



197ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (26 de outubro de 2016)

Reunião realizada dia 26 de outubro de 2016 às 10h, Sala 4 do Palácio de Convenções do Anhembi, sob a presidência de Elisabeth Tortolano e com a presença dos Senhores Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

Sra. Elisabeth Tortolano agradeceu a presença de todos os presentes e apresentou a pauta do dia, cujos temas foram: Prestação de Contas dos Recursos do FUTUR 2015, Ações 2016 e Circular Turismo.

Esclareceu aos presentes que na última reunião houve uma solicitação dos Conselheiros para que o balancete da prestação de contas 2015 fosse encaminhado, previamente, para análise e avaliação e posteriormente submetido à aprovação nesta reunião.

Passou a palavra para Fernanda Ascar – Gerente de Turismo, para apresentação da prestação de contas – FUTUR 2015.

Sra. Fernanda Ascar iniciou confirmando se todos os presentes receberam o arquivo com o material da reunião e salientou que a prestação de contas de 2015 é referente ao saldo remanescente de 2013, destacando que o FUTUR não recebe repasse desde 2013, com exceção ao repasse em 2015 destinado exclusivamente para o Polo de Ecoturismo de Parelheiros.

Informou também que foi encaminhada a Ata 193ª de março/2015, referente à aprovação de contas de 2014, cujo saldo remanescente foi utilizado nas despesas de 2015, objeto desta prestação de contas.

Esclareceu que o recurso do FUTUR está dividido em dois códigos para utilização, definido pela SGM, sendo um código para **Plano de Turismo - PLATUM**, que consiste nas ações gerais e tem uma flexibilidade maior de uso e outro código para **Roteiros Temáticos**, com já possibilitou o lançamento de mais de nove roteiros de diferentes temas.

Dessa forma, a prestação de contas foi apresentada considerando esses dois códigos. Para o ano de 2015, o saldo para **Plano de Turismo - PLATUM**, foi de **R\$39.986,12** e para **Roteiros Temáticos** foi de **R\$51.337,45**, além disso, foi demonstrado o saldo da aplicação investimento, com os respectivos rendimentos, assim o saldo para utilização em 2015, acrescido de rendimentos da conta investimento para o Plano de Turismo – PLATUM foi ao valor de R\$57.138,58 e Roteiros Temáticos no valor de R\$55.963,58.

Apresentou os valores consolidados das ação em 2015: **Plano de Turismo – Saldo R\$57.138,58 e Débitos R\$37.234,08, Roteiros Temáticos – Saldo 55.963,58 e**

Débitos R\$29.111,52. Além desses dois códigos em 2015 foi repassado R\$ 446.666,67 (recebido em 03 parcelas) para o Polo de Ecoturismo.

Abriu as contas de cada código, com suas respectivas despesas e apresentou os valores consolidados – 2015/2016, cujo saldo total para 2016, em cada código, corresponde: **Plano de Turismo – R\$29.046,96, Roteiros Temáticos R\$37.605,20 e Polo de Ecoturismo R\$499.745,94** (considerando os rendimentos até 9/2016).

Encerrando a apresentação, expôs o Plano de Aplicação – Ações 2016, cujos recursos serão utilizados nas seguintes ações: Plano de Turismo – reuniões COMTUR/Trade e Impressão de 2.500 calendários de mesa; Roteiros Temáticos – tradução e impressão dos Roteiros “Fé e Espiritualidade” e “As faces de São Paulo”; Polo de Ecoturismo – contratação de empresa especializada para elaboração do plano.

Esclareceu que o recurso destinado ao Polo de Ecoturismo, para elaboração de um plano, ainda não houve desembolso, pois está em processo de licitação para contratação de uma consultoria, que devido à complexibilidade do edital, ele ainda não foi concluído.

Finalizando, colocou a prestação de contas do saldo do recurso utilizado em 2015 sob aprovação e como não houve manifestação contrária, foi declarada aprovada.

Informou que o saldo remanescente de 2015 será utilizado no Plano de Ação 2016, conforme já mencionado no Plano de Aplicação.

O Recurso do Polo de Ecoturismo, para elaboração do plano daquela região, está em fase de conclusão da licitação, cujo período para execução estima-se que em torno de oito meses. Quanto ao seu rendimento, ainda é precipitado fazer um plano de aplicação, tendo em vista que ainda está no início do projeto.

Sr. Jarbas Favoretto, perguntou sobre a condução do processo de concorrência para elaboração do plano e a preocupação em ser uma empresa com capacidade técnica para realização do trabalho.

Sra. Fernanda Ascar, esclareceu que equipe técnica da SPTuris detalhou muito bem o caderno técnico e que contempla uma série de exigências de comprovação de experiência.

Sra. Raquel Vettori, informou que foi realizada uma ampla divulgação no mercado de consultoria de turismo e especialmente na questão do ecoturismo, cujo tema foi bastante destacado pelo Conselho Gestor do Polo para reforçar o caráter da sustentabilidade e empresas que estiverem aptas a fazerem planos de ecoturismo. A licitação foi do tipo técnica e preço, onde a técnica tinha maior peso.

Informou que a empresa finalista é a IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade, que já realizou muitos projetos na região norte e nordeste do país. Saliu também que o assunto Plano – Polo de Ecoturismo foi objeto de aprovação na reunião realizada em setembro/2015 no MAC.

Sra. Patricia Sevilha, perguntou sobre a conclusão da concorrência e prazo para assinatura do contrato com a empresa vencedora.

Sra. Raquel Vettori, esclareceu que em dezembro de 2015 foi encerrado o prazo para recebimento de propostas e em janeiro foram abertos os envelopes, dos quais apenas uma empresa chegou à fase final, cujo prazo de assinatura do contrato é previsto para até meados de novembro, no entanto há uma pendência de documentos por parte dessa empresa.

Sra. Patricia Sevilha, concordou com a colocação do conselheiro Jarbas Favoretto quanto à eficiência da divulgação e sugere que seja agendada uma reunião com o conselho, assim que assinar o contrato, para que a empresa possa apresentar a proposta técnica, cronograma físico financeiro de execução do trabalho e qual o modelo de participação da comunidade local e setor turístico.

Sugeri também que o COMTUR poderia criar uma comissão de acompanhamento do trabalho desta empresa, que seria a interlocução do trade com a empresa. Questionou também a elaboração o roteiro temático do Polo de Ecoturismo, cuja publicação foi feita ante da conclusão do plano, o que pode ocasionar divergência com as diretrizes apontadas pelo plano a ser desenvolvido.

Sr. Antonio Reinales, ressaltou a importância de o Conselho ter conhecimento das ações desenvolvidas para na próxima gestão poder participar aos novos Diretores o andamento dos processos e o trabalho já desenvolvido.

Sra. Elisabeth Tortolano, informou que devido à criação da SEATUR houve uma reestruturação da área de turismo, conforme já mencionado na reunião anterior, e nesse período de transição estão sendo feitos relatórios de gestão para que haja uma transição transparente e tranquila.

Informou também que a SPTuris tem expertise na realização de licitações, tendo em vista o grande número de contratações para eventos, cujo grupo responsável é capacitado e possui uma interface com o tribunal de contas e segue todos os ditames da Lei de Licitações 8.666 e há uma preocupação muito forte quanto à qualidade dos serviços a serem prestados.

Dessa forma, o caderno técnico foi bem elaborado, no entanto no decorrer de uma contratação sempre é possível fazer ajustes, principalmente na área de consultoria, de forma que a proposta apresentada pela conselheira Patricia Sevilha é totalmente cabível e será considerada.

Além disso, informou que está sendo desenvolvido um relatório com as necessidades da empresa para os primeiros cem dias do ano, como os eventos de Aniversário de São Paulo, Carnaval, Contrato CITs dentre outras ações.

Sra. Mariana Aldrigui, registrou que na transição do governo não há uma perda da memória da SPTuris, mesmo porque a parte executora da equipe permanece e vai zelar pelo que foi realizado. Ressaltou o bom trabalho realizado pela equipe frente ao irrisório orçamento disponível e equipe reduzida.

Sra. Patricia Sevilha, informou que o INBS tem uma tradição na área e fazem um trabalho de muita qualidade e a colocação se deve ao fato da técnica empregada pela empresa seja feita da melhor forma a atender os interesses da região.

Sr. Jarbas Favoretto, propôs que haja uma apresentação da empresa antes da assinatura do contrato, para assim ser submetida à aprovação.

Sra. Raquel Vettori, esclareceu que o contrato não pode ser vinculado à reunião do COMTUR, e o projeto será realizado em etapas que serão submetidas à análise e aprovação do Congetur - Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo. Dessa forma sugeriu que essas etapas também sejam subtidas à apreciação do COMTUR.

Sra. Fernanda Ascar, esclareceu que o edital foi desenvolvido cuidadosamente como o Conselho Gestor do Polo, considerando os anseios da comunidade e empresários locais. Para o COMTUR foi apresentada a necessidade de fazer o plano, o detalhamento do plano e como seria a contratação.

Informou que houve a divulgação da licitação, no entanto ela ocorreu em dezembro/2015 o que pode ter dificultado a entrega de documentação e adesão de muitas empresas e embora mencionamos o nome da empresa, cujo processo é público, ainda não se trata da vencedora, pois o processo ainda não foi concluído.

Esclareceu também que houve uma discussão quanto à publicação do roteiro temático do Polo de Ecoturismo antes da elaboração do plano, no entanto, considerando que muitos atrativos já estão prontos para receber visitantes, era necessário incentivar a demanda, mesmo antes da conclusão do Plano e com a conclusão do estudo, novos materiais podem ser propostos.

Reforçou que o PLATUM – Plano Municipal de Turismo, que foi desenvolvido em conjunto com o COMTUR, é o material balizador para ser apresentada a nova gestão e é por meio dele que podemos reforçar o direcionamento em prol do turismo na cidade. As ações já realizadas estão embasadas no PLATUM 2015-2018, ele é um direcionamento que permite detalhamento de ações e novas inclusões, um documento totalmente dinâmico que deve ser apresentado à nova gestão pelo COMTUR.

Sra. Elisabeth Tortolano, informou que enviaremos o caderno técnico objeto do processo de licitação do plano de ecoturismo bem como a lista das empresas que participaram da licitação.

Sra. Patricia Sevilha, reforçou que o importante neste momento é a empresa apresentar o plano de trabalho para o COMTUR para haver essa interlocução que não tem como falar do que já foi e sim o que será realizado.

Sra. Elisabeth Tortolano, esclareceu que o assunto em pauta é a aprovação do plano de aplicação 2016 e não a contratação da empresa, cujo processo ainda está em tramitação.

Sr. Jarbas Favoretto, reforçou que a sua colocação não se trata de cancelar o processo licitatório já realizado e sim de conhecer o teor da proposta da empresa.

Sra. Elisabeth Tortolano, firmou o compromisso de enviar o caderno técnico, a lista das empresas e todos os documentos inerentes ao processo por parte da SPTuris, porém ressaltou que não pode adiantar uma condição com a empresa, tendo em vista que o processo não foi concluído.

Sra. Patricia Sevilha, indagou que diante das incertezas para novas contratações pela prefeitura, acredita que para empresa finalista também será importante uma validação do Conselho, mesmo que não oficial, para futuramente embasar e referendar o projeto.

Sra. Elisabeth Tortolano, esclareceu que pela Lei de 8.666 não há qualquer tipo de informalidade num processo de licitação. O que cabe a SPTuris é passar as ações e prestar informações a fim de dar transparência ao processo.

Sra. Patricia Sevilha, reforçou que a preocupação é a descontinuidade do assunto, mesmo porque um ano já foi despendido com o processo e seria um prejuízo retroceder.

Sr. Alessandro Azoem, informou que também é Conselheiro na Secretária do Verde e mencionou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos sobre a Mata Atlântica e seria importante integrar os assuntos.

Sra. Raquel Vettori, esclareceu que a Secretária do Verde auxiliou bastante na elaboração do caderno técnico.

Iniciou o próximo assunto da pauta – **Circular Turismo**, cujo início se deu em março/2016, em caráter experimental, como uma linha do sistema de transporte público, ou seja, sob a gestão da SPTrans. No entanto ela é uma linha especial, com percurso, veículo e valor especial. Informou que o objetivo da SPTuris é fortalecer o serviço, reforçando o caráter turístico da cidade de São Paulo.

As principais características são: ingresso R\$40,00; Sistema Hop on/off; 2 veículos; 6 saídas diárias/10 aos domingos e feriados; Validade do ingresso de 24h; Informações turísticas por meio de sistema áudio em português, inglês e espanhol; possibilidade de monitoramento da localização dos veículos (app).

O roteiro privilegia as principais zonas turísticas da cidade de São Paulo, tem nove pontos de paradas - com sinalização diferenciada e há possibilidade de visitação gratuita aos Museus do Estado, objeto de parceria com a Secretaria da Cultura.

Apresentou os resultados nos primeiros seis meses de operação, com um total de 10.300 usuários e média de 1.717 pax/mês.

A operação do serviço é feito pela empresa Sambaíba, com gestão da SPTrans, e a expectativa da SPTuris é que a empresa possa viabilizar uma pesquisa de avaliação do serviço e de perfil de público para subsidiar um plano de ação, que justifique aumentar o número de veículos, aprimorar o sistema de áudio e estabelecer políticas de promoção do serviço.

Sr. Irineu Leite Burin, reforçou, como representante do receptivo na cidade, a necessidade de haver a figura do guia de turismo no veículo, que devido ao trânsito caótico ele seria um elemento fundamental, pois tem a capacidade criativa de tornar interessante o percurso. Questionou também o porquê de não haver venda on-line do ingresso para o Circular Turismo, por parte das agências, cuja ação de divulgação aumentaria a demanda.

Sra. Raquel Vettori, quanto à questão dos guias, esclareceu que são duas questões que norteiam a não inclusão de guias. A primeira é porque o serviço tem como objetivo mostrar uma visão geral da cidade e caso o turista queira algo mais detalhado e específico entra o papel da agência de turismo, que vai montar um pacote específico para essa necessidade. A outra questão é o custo envolvido para inserção de um guia, exemplo disso foi o Rio de Janeiro que iniciou esse serviço recentemente, porém o valor do ingresso é de R\$80,00. Esclareceu também que a empresa Sambaíba não consegue fazer a venda para agências com comissão pois esse custo não foi previsto na composição inicial do valor ingresso.

Sr. Jarbas Favoretto, pediu para levantar o custo mensal de um guia de turismo para buscar patrocínio deste serviço.

Sra. Raquel Vettori, informou que o serviço é responsabilidade da SPTrans, em razão disso estamos impossibilitados de negociar em nome da empresa.

Informou também que tem havido uma procura por parte das agências e empresas, com sugestões e possíveis parcerias, mas como o serviço não é gerido pela SPTuris o nosso papel tem sido o repasse das sugestões e propostas recebidas com o olhar técnico de

turismo. Ratificou que a SPTuris está aberta para receber as sugestões, elogios e reclamações e todas serão encaminhadas aos responsáveis pelo serviço.

Sr. Roberto Belleza, registrou o seu envolvimento e colaboração no desenvolvimento desse projeto, reconheceu o caráter experimental e salientou a importância da implantação, em médio prazo, do plano de acessibilidade com atendimento aos surdos e áudio descrição, como feito no Roteiro de Arquitetura. Inclusão também, em uma possível reestruturação e melhorias, uma vistoria da CPA para verificar e informar os atrativos acessíveis, para facilitar a visitação.

Sra. Mariana Aldrigui, ressaltou a importância de fazer uma análise se a inclusão da comissão para agências no Circular Turismo, mesmo sem estar previsto no custo do ingresso, não aumentaria a demanda a ponto de reduzir o impacto desse custo não estimado.

Destacou também que há uma discussão constante de dificuldades em projetos pelo fato de órgãos que não são de turismo não conhecerem as particularidades da atividade, como acontece com o Circular Turismo. Com base nisso, a redação do PLATUM 2015-2018 foi desenvolvido com uma linguagem leve e que aborda esses esclarecimentos, assim é importante disseminar esse documento para o poder público, principalmente considerando essa nova gestão para dar conhecimento e continuidade ao trabalho já realizado.

Sra. Elisabeth Tortolano, informou que o Circular Turismo é um anseio da população e principalmente do Trade, no entanto ele foi implantado sem uma lei que o regulamentasse, de maneira que a empresa responsável é uma prestadora de serviço de transporte público, inclusive foram convidados a participar da reunião anterior, mas eles entendem que o serviço trata-se de transporte, não de turismo. Dessa forma, o serviço se consolidando, é importante uma regulamentação própria para aplicação das melhorias e ajustes necessários.

Sr. Daniel Celli, apresentou o novo departamento da SPCine que é a São Paulo Film Commission, que responde para a Secretaria Municipal de Cultura. Esse novo departamento irá centralizar e agilizar autorizações para Capital ser cenário de produções nacionais e internacionais. Nesses cinco meses de criação do departamento, já foram atendidos 400 produções e mais de 2000 locações públicas municipais autorizadas, cujo movimento gera novas possibilidades para a exploração do turismo na cidade.

Sra. Fernanda Ascar, apresentou a publicação/roteiro do Polo de Ecoturismo de São Paulo, que faz parte da série de Roteiros Temáticos, que visa proporcionar a todos a possibilidade de conhecer um pouco mais as maravilhas da região, por meio do seu patrimônio histórico, natural e cultural.

Sra. Elisabeth Tortolano, finalizou agradecendo a presença de todos e informou que a próxima reunião será realizada em dezembro e confirmaremos a data posteriormente.

São Paulo, 26 de outubro de 2016.

Presentes:

ENTIDADE	NOME	MEMBRO
ABIH	Antônio Reinales	Suplente
ABRACCEF	Daniel Galante	Titular
ACSP	Alessandro Luiz Oliveira Azzoni	Titular
AMITUR	Jarbas Favoretto	Suplente
ARESP	Irineu Leite Burin	Titular
ARESP	Arthur Paranhos	Suplente
Associação Paulista Viva	Antonio Carlos Franchini Ribeiro	Suplente
FECOMÉRCIO	Carolina Negri	Suplente
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania	Flávio Antas Correa	Titular
SF	Gina Armelin Pagotto Bernardino	Titular
SKAL SP	Patricia Sevilha	Suplente
SPCINE	Daniel Celli	Convidado
SPCUB	Elenice Zaparoli	Convidado
SPTURIS	Elisabeth Tortolano	Titular
SPTURIS	Fernanda Ascar	Suplente
SPTURIS	Alcino Reis Rocha	Titular
SPTURIS	Raquel Vettori	Suplente
SPTURIS	Roberto Belleza	Convidado
SPTURIS	Miquéias de Moraes	Gestor
SPTURIS	Presler Leandro Barbosa Rodrigues	Tesoureiro
SPTURIS	Yan Frazão	Convidado
SPTURIS	Edilson Vieira	Convidado
SPTURIS	Ricardo Santos	Convidado
SPTURIS	Andreia Piason	Convidado



Universidade de São Paulo	Clarissa Maria Rosa Gagliardi	Titular
USP	Mariana Aldrigui Carvalho	Convidado
USP	Felipe Moraes	Convidado

Em conformidade:

Elisabeth Tortolano
Secretária-Executiva do COMTUR

Miquéias de Moraes
Gestor do FUTUR

Presler Leandro Rodrigues
Tesoureiro do FUTUR